

**Designação do projeto:** RumiRes LA 2.2 - Vigilância epidemiológica e sensibilização para as resistências antimicrobianas e resíduos medicamentosos em pequenos ruminantes da região Centro

**Código do projeto:** PRR-C05-i03-I-000190-LA2.2

**Objetivos operacionais:**

- Promover a educação para uma só saúde;
- Reduzir a emergência à resistência a antimicrobianos;
- Reduzir a incidência de doenças das plantas e dos animais com impacto na saúde e bem-estar da população humana e no ambiente;
- Impulsionar a adaptação da produção animal e vegetal às ameaças emergentes.

**Entidades beneficiárias:**

Instituto Politécnico de Viseu  
Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.  
Serravet, Prestação de Serviços Médico-Veterinários Lda.  
Associação Nacional de Criadores de Ovinos da Serra da Estrela (ANCOSE)  
Universidade do Porto - Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS)  
Instituto Politécnico de Castelo Branco  
Instituto Politécnico de Bragança  
Sociedade Agro-Industrial Terras de Azurara, Lda  
Casa Agrícola dos Arais, Lda.  
Município de Vila Nova de Poiares  
Diogo Themudo Sociedade Unipessoal, Lda.  
Arricom Clínica Veterinária, Lda.

**Data de início:** 2023/07/01

**Data de conclusão:** 2025/09/30

**Custo total elegível:** 462.799,79€

**Custo total elegível INIAV:** 140.237,06€

**Comparticipação Comunitária:** 100%

**Logotipo:**



### **Objetivos, atividades e resultados esperados:**

O projeto RumiRes tem como objetivo, contribuir para aumentar a conhecimento científico sobre as resistências aos antimicrobianas em pequenos ruminantes, através da implementação de um projeto piloto de vigilância epidemiológica de resistências antimicrobianas e resíduos medicamentosos, ao mesmo tempo que pretende sensibilizar e impulsionar a mudança de atitudes e práticas de médicos veterinários e produtores para a redução da necessidade do uso de antimicrobianos e para o seu uso responsável, colaborando assim no cumprimento do plano nacional de combate às resistências aos antimicrobianos.

A linha de ação 2.2 integra cinco atividades:

- Estimativa da utilização de antimicrobianos e antiparasitários em pequenos ruminantes da região Centro UAM no efetivo de pequenos ruminantes da região centro. Este parâmetro é extremamente importante, e deve ser alvo de monitorização regular, na medida em que está diretamente relacionado com o desenvolvimento de resistências aos antimicrobianos
- Identificação dos principais agentes bacterianos que causam doença em pequenos ruminantes na região Centro e estudo do seu perfil de sensibilidade antimicrobiana ☒ Permitirá criar protocolos de prescrição que tenham em consideração as tendências regionais e locais em termos de sensibilidade antimicrobiana, ajudando os médicos veterinários na tomada das melhores decisões de prescrição, na ausência de dados em matéria de sensibilidade antimicrobiana.
- Vigilância epidemiológica das resistências aos antimicrobianos em microrganismos zoonóticos e indicadores, nomeadamente *Campylobacter*, *Salmonella*, *Escherichia coli* comensal, *E. coli* produtora de beta-lactamases de espectro expandido (ESBL), *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (MRSA) em pequenos ruminantes da região centro, aplicando metodologias normalizadas de teste de suscetibilidade antimicrobiana e critérios de interpretação claros e harmonizados com as entidades oficiais nacionais e internacionais.
- A avaliação de resíduos medicamentosos no leite e carne de pequenos ruminantes da região Centro, determinando quais as moléculas mais prevalentes, ocorrência cumulativa de vários fármacos na mesma amostra e qual o perfil de concentrações.
- Avaliação da presença e dos níveis de genes de resistência aos antibióticos nas explorações de pequenos ruminantes e na alimentação animal (resistoma).